

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA SEGRAGAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES
Relatoria: CLEIDINARA SILVA DE OLIVEIRA
MARCIA MILANÊS DE ALMEIDA
Autores: FERNANDA DE SOUZA DIAS
SOCORRO REJANY SALES SILVA
SAMARA CAVALCANTI FALEIRO
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: os resíduos de serviços de saúde (RSS) são aqueles resultantes das atividades exercidas em hospitais, farmácias, ambulatórios, postos de saúde, clínicas odontológicas, médicas e veterinárias, laboratórios de análises clínicas, bancos de sangue, funerárias e congêneres. O manuseio inadequado dos resíduos de saúde gera prejuízos e constitui ameaça constante à saúde do trabalhador e o meio ambiente. Desta forma, evidencia-se a grande necessidade de despertar um interesse entre os profissionais de saúde a respeito da temática, para assim minimizar os efeitos adversos ocasionados por um manuseio e uma segregação não adequada, a conscientização revela uma importante arma no controle de acidentes ocupacionais e degradação ambiental. **OBJETIVO:** diante das questões que envolvem degradação ambiental e riscos a saúde coletiva objetivou-se relatar sobre a relevância das práticas voltada para conscientização dos profissionais de saúde em relação ao manuseio e segregação dos resíduos de serviço hospitalares conforme preconizado. **MEDODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência decorrente da vivência prática no transcorrer do cursar do quarto e quinto bloco de Enfermagem em que se desenvolveu o cuidar em Disciplinas como Enfermagem Básica, Semiologia, Enfermagem Perioperatória, Enfermagem em Saúde da Mulher, Enfermagem em Saúde Coletiva e Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente no segundo semestre de 2008 e no primeiro semestre de 2009. As práticas foram desenvolvidas em hospitais públicos estaduais e municipais, referência em saúde em Teresina-PI. Fundamentou-se em um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). **CONCLUSÃO:** através de nossas vivências e percepções observou-se que o manejo inadequado desses resíduos vai além de uma grave problemática que constitui risco à saúde, envolve também o pensamento e métodos limitados acerca da temática, na qual se considera assunto banalizado pelo profissional que atuam nesse cenário hospitalar. Notou-se pouca valorização na segregação de resíduos hospitalares, salvo os perfuro cortantes, assim sendo, constatou-se a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde em relação ao conhecimento quanto a um manuseio, destinação segura, para assim diminuir os riscos de contaminação por resíduos maus gerenciados para seu devido fim no meio ambiente. Diante do exposto leva à necessidade de uma nova postura ética, possibilitando renovações de valores, bem como compromisso com a sociedade.